



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO-RS¹

**Bianca Ávila De Matos², Laura Maria Vieira³, Tanise Maria Fiorin⁴,
Leandro Nicolodi Francescato⁵, Tiago Bittencourt De Oliveira⁶**

¹ Projeto de extensão

² Aluna do Curso de Graduação em Farmácia da URI Santo Ângelo - RS, bolsista de extensão

³ Aluna do Curso de Graduação em Farmácia da URI, bolsista voluntária

⁴ Aluna do Curso de Graduação em Farmácia da URI Santo Ângelo - RS

⁵ Professor Orientador, Doutor em Farmácia. Curso de Farmácia da URI, e-mail:
leandrofrancescato@yahoo.com.br

⁶ Professor Orientador, Mestre em Farmácia. Curso de Farmácia da URI, e-mail: tiagob@san.uri.br

Introdução: A fitoterapia é uma alternativa que vem trazendo resultados positivos para a saúde da população. Verifica-se uma utilização de maneira indiscriminada e sem orientação, causando, muitas vezes o agravamento dos problemas de saúde dos usuários. Portanto é importante atuar na desmistificação do “se é natural, não faz mal” e o preparo correto dos chás, informando por exemplo quando deve ser utilizado a decocção e infusão. Observa-se que a população adulta apresenta costumes passados de gerações, ensinados muitas vezes, na infância. Existe certa dificuldade em eliminar estes hábitos errôneos no manuseio das plantas. **Objetivo:** realizar oficinas sobre plantas medicinais e fitoterapia com os alunos do 6º e 7º ano da escola Municipal Liberato Salzano Vieira da Cunha, pertencente ao município de Santo Ângelo - RS, buscando elucidá-los e educá-los desde novos a respeito do correto uso das plantas, bem como evitar hábitos errôneos. **Resultados:** Foram realizadas duas oficinas, a primeira abordando aspectos como o uso racional de plantas medicinais, indicações, cuidado de uso, interações entre plantas medicinais e medicamentos, toxicidade, modo de preparo, entre outras informações envolvendo as espécies mais utilizadas na região. Foi entregue mudas das plantas abordadas aos alunos. A segunda oficina, visava a fixação dos assuntos abordados, revisando a temática trabalhada e aplicando um jogo de tabuleiro, tornando-se o aprendizado dinâmico. Sessenta e um alunos participaram das atividades. Muitos dos alunos relataram expor o assunto com os pais em casa. Os estudantes aprenderam a importância de analisar o local onde a planta está cultivada, conscientizando-se sobre os perigos de colher na beira da estrada, perto de córregos poluídos entre outros. A escola mostrou interesse na implantação de hortas medicinais, afim de facilitar o contato das mesmas com os alunos. Doou-se mudas para a inserção e implementação da horta. **Conclusões:** No contato com os alunos verificou-se a maior facilidade em ensinar o novo do que reeducar o adulto sobre hábitos que o mesmo pratica há anos e não considera como errado. A entrega de mudas e a implantação de hortas foi de grande valia para os estudantes e as escolas. Portanto, além da turma abordada toda a escola foi beneficiada. Diminuiu as chances de equívocos na hora do plantio e colheita, bem como suas ações devidamente elucidadas, propagando o uso racional das plantas medicinais.

Palavras-chaves: fitoterapia; plantas medicinais; horta medicinal; uso racional; educação infantil.



6° CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISAÚDE

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

Agradecimentos: Pelo apoio financeiro da FURI.